

### Entrevista com Luiz Vieira, vereador na Câmara Municipal de Vinhedo



Luiz Henrique Vieira da Silva

**Luiz Henrique Vieira da Silva** é atualmente vereador de Vinhedo pela Rede Sustentabilidade, reeleito com 2.960 votos nas eleições de 2024. Luiz Vieira assumiu inicialmente a posição de seu amigo Rodrigo Paixão, em junho de 2021, em virtude do tratamento médico. Foi Secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Vinhedo em 2021. É bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela USP, mestre em Sustentabilidade pela PUC-Campinas e doutorando em Ambiente e Sociedade pela UNICAMP. Suas pesquisas e docência abordam os principais temas da transição ecológica, como "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", "Agenda 2030" e "governança climática" e "o papel das cidades na emergência climática".

**Vanessa Empinotti e Marcelo Aversa** Como o Senhor conheceu Rodrigo Paixão? Em outras palavras, como sua história política encontrou a história de Rodrigo Paixão?

**Luiz Henrique Vieira da Silva** Meu primeiro contato direto com o saudoso Rodrigo Paixão foi em um evento de formação política, em 2015, quando ele e outras lideranças de Vinhedo pautaram discussões importantes sobre planejamento urbano e acesso a serviços, junto à comunidade. Porém, antes disso, já acompanhava seu trabalho e admirava sua trajetória. Em 2020, na iminência dos preparativos para as eleições municipais daquele ano, quando participava do Coletivo Consulta Pública, em uma reunião deste grupo com ele, fiz um pedido muito especial: que estivéssemos juntos no mesmo partido. A migração aconteceu, e muitas pessoas com o mesmo interesse público também se organizaram nessa empreitada, que resultou na eleição do Rodrigo como o mais votado daquele pleito e na eleição de nossa correligionária,

Nayla, com votação muito expressiva. Como primeiro suplente do grupo, fui chamado, por indicação técnica do grupo, a ocupar a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Vinhedo, e o Rodrigo construiu de forma inteligente e honesta a sua eleição, conquistando o voto da maioria dos vereadores, para Presidente da Câmara. Nesse cenário, fortalecemos nossa parceria e aprendi muito com ele na maneira de atuar na administração pública e na forma de ser, no dia a dia. Rodrigo sempre foi íntegro, determinado, incansável e visionário, e em 14 de junho de 2021 se afastou do mandato, dando posse a mim em seu lugar como seu último ato institucional. Foi uma das últimas vezes que tive a alegria de vê-lo pessoalmente, mas depois disso continuamos conversando e interagindo até os últimos dias de sua vida.

**Vanessa e Marcelo** Rodrigo Paixão estava em seu terceiro mandato consecutivo iniciado em 2013 e deixou o registro de 1521 proposições na vereança de Vinhedo. Deste conjunto de proposições, quais seriam as principais ações do Vereador Rodrigo Paixão, que poderíamos compreender como legado de sua vida política na cidade e na região?

**Luiz Henrique** Rodrigo sempre foi uma referência e continua sendo um nome que supera qualquer questão partidária ou ideológica, pois sempre foi tido como parâmetro por todos os atores políticos da cidade e pelos eleitores, que tinham nele um político que trabalhava todos os dias para honrar seus votos. Sua forma de fazer política, pautando exclusivamente aquilo que era de interesse público, contribuiu para que ele se tornasse um nome (re)conhecido e exemplar. Deixou como legados a luta pela criação do Parque Fazenda Cachoeira e a APA Serra dos Cocais, incontáveis contribuições para a defesa do meio ambiente, centenas de trabalhos de fiscalização e combate à corrupção, a recuperação de páginas perdidas da história de Vinhedo, e uma intensa atividade em favor do fortalecimento do Poder Legislativo municipal, não como “anexo” do Executivo, mas como uma instituição próxima da população e, ao mesmo tempo, independente para fiscalizar e propor.

**Vanessa e Marcelo** Quais foram as principais lutas políticas e desafios enfrentados por Rodrigo Paixão em defesa do uso comum da Fazenda Cachoeira pela população do município?

**Luiz Henrique** Rodrigo foi um pioneiro nessa luta e um de seus principais expoentes, junto a outros poucos políticos da cidade e, especialmente, à população, que fortaleceu essa ideia. Enfrentou interesses gigantescos, sobretudo pela especulação imobiliária que até hoje envolve área, endossado por entes internos e externos à própria Fazenda, sendo eles públicos ou privados. Ainda assim, por sua competência e persistência, ao compilar centenas de documentos, estudar os caminhos legais para isso e fomentar o debate público sobre esse assunto, dando legitimidade ao mesmo, abriu uma valiosa janela de oportunidade para que mantenhemos viva a luta pela criação do Parque Fazenda Cachoeira como um parque ecológico e público, com preservação ambiental, histórica e arquitetônica, recuperação de nascentes e Áreas de Preservação Permanente, e uso social, acessível, democrático e cultural, devolvendo esse genuíno patrimônio ao povo vinhedense. Que abram a porteira da Fazenda Cachoeira!

**Vanessa e Marcelo** Gostaríamos deixar esta quarta pergunta como um espaço livre para sua análise da vida política de Rodrigo Paixão na cidade e região de Vinhedo.

**Luiz Henrique** Rodrigo foi um democrata, com espírito público e vontade de Constituição. Além da dimensão política, foi também um intelectual ímpar na história de Vinhedo. Seus estudos pioneiros revelaram partes esquecidas da linha do tempo de nosso município.

Quando assumi a missão de continuar seu trabalho como suplente de vereador, seria por apenas algumas semanas, talvez por alguns meses. O tratamento de saúde parecia promissor e a minha fé de que Rodrigo retornaria assim que pudesse nunca se enfraqueceu, nem sequer por um segundo. Mas, infelizmente, não foi possível continuar essa batalha. Não por sua desistência, ou por fraqueza, pois Rodrigo sempre persistiu, mas apenas por não ser mais humanamente possível.

O legado de Rodrigo Paixão é gigante, à altura do ser humano e da figura pública que ele foi. Por isso, a luta do Rodrigo não pode acabar. Pelo contrário, ela tem todas as condições de prosperar e de gerar ainda mais frutos do que aqueles já deixados por nosso amigo a este município. Mas, para que consigamos avançar na defesa daquilo que ele sempre acreditou, precisamos de ação.

Ele poderia ter desistido a qualquer momento. Poderia ter abandonado a vida insalubre na política institucional, em lutas contra interesses gigantescos, para ter se dedicado exclusivamente à sua vida pessoal e às suas aspirações mais particulares. Viver sem preocupações, apenas aproveitando aquilo que ele já havia conquistado fruto de muito trabalho e dedicação. Mas não foi assim.

Mesmo fazendo muito, ele queria fazer ainda mais. Esse é um ato de bravura, uma decisão consciente de abandonar parte daquilo que te faz pessoalmente feliz para encontrar a felicidade no bem coletivo. Um testemunho maravilhoso de uma pessoa que viveu e conviveu conosco e que deixou essa lição por meio de suas ações e de suas escolhas.

Muitas vezes perseguido, mas nunca intimidado. Muitas vezes atacado, mas nunca partiu para revidar. E, ainda mais vezes: aclamado e reconhecido por sua fibra e sua vontade de continuar.

Faço uma citação dele próprio, que está em seu livro *Vinhedo: das aldeias indígenas aos condomínios fechados*: “É o momento de cuidar da nossa Casa Comum, que tem jardins, praças, água, bichinhos, parques, ruas que são de todos. Tem também os bens imateriais, o patrimônio histórico e cultural, as tradições italianas, suíças, portuguesas, espanholas, alemãs, indígenas, negras e tantas outras que constroem o nosso imaginário coletivo. Vinhedo já tem muitos muros. Agora precisa centrar esforços na edificação de pontes entre as pessoas.”

É nesta citação que a pessoa Rodrigo José Paixão e o político, acadêmico e intelectual Rodrigo Paixão se encontram. Este é o luzeiro que brilha para nos orientar, e, manter viva a chama para seguirmos sua caminhada, na resistência pelos ideais que ele tanto batalhou para preservar. Rodrigo Paixão, presente!

